

Reconfortou-nos e instruiu-nos, tolerou-nos e curou-nos, sem condenar a incompreensão com que lhe preparamos a cruz.

De posse, hoje, dos tesouros eternos do Espiritismo, sabemos, desse modo, esposar como nosso dever puro e simples o culto da assistência fraterna e o serviço da educação.¹⁷

Emmanuel

Reformador | Janeiro de 1958

CALVÁRIO ACIMA



O calvário das provas terrenas é o preço de nossa ressurreição.

Agradecemos a poeira da senda que atravessamos sob o peso da cruz, bendizendo as chagas que purificam o coração.¹⁸

A dor revela júbilos sublimes como a noite descerra as maravilhas celestiais.

Tenhamos coragem, ainda e sempre.

Enquanto escalamos o monte da redenção, o suor e o pranto da fadiga nos expurgam a face, muita vez, enevando-nos a visão, contudo atingiremos o Alto e, de joelhos, abençoaremos os espinhos que nos dilaceraram e as pedras que nos feriram.

Decerto, no jardim humano, o perfume das flores passageiras nos entontece, mas no escabroso caminho da ascensão espiritual nossas flores mais belas são as que desabrocham da compreensão e do amor que nunca morrem.

¹⁷ Segundo consta do original, a mensagem foi recebida em 17/11/1957. Não há referência de local.

¹⁸ Trecho reproduzido no livro *Dicionário da alma*, psicografado por Chico Xavier, por espíritos diversos (FEB, 1964).

Busquemos a alegria recôndita das almas que, gradativamente, se libertam dos compromissos com a sombra e aca-riciam as promessas da luz, e desfrutaremos a divina sere-nidade daqueles que selam na renúncia e no sofrimento a certeza da própria renovação.

Continuemos lembrando o eterno Benfeitor que passou na Terra como sendo o "Amor Não Amado"... Nem por isso deixou Jesus de estender as bênçãos do serviço a todos no erguimento do bem. Levantando os tristes e curando os do-entes, ajudando e amparando sem descansar, não dispunha de uma pedra onde repousar a dolorida cabeça.

Seja o Cristo nosso exemplo constante! Recordemo-lo, em todas as nossas horas, para que o tempo não seja para nós um empréstimo frustrado e procuremo-lo, cada dia, a fim de que saibamos desculpar infinitamente e servir sem esmorecer.

Nossas dificuldades são nossos guias, e os aguilhões do mundo, criando em nós desencanto e ansiedade, são as bên-çãos de luz que nos incentivam à procura do Céu.¹⁹

Agar

Reformador | Janeiro de 1958

¹⁹ Segundo consta do original, a página foi recebida em reunião da noite de 07/03/1956, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Não há referência de local.

ANOTEMOS



Para verificar se os espíritos comunicantes são de Deus, entre as inquietações humanas, é imperioso saber se são portadores do verdadeiro bem.

Do bem que não se tisne de vaidade, que não se esconda nas aljavas do orgulho ou que não se envenene com a vicia-ção do egoísmo feróz.

Nesse sentindo, convém lembrar que Jesus, o maior intér-pretre do Supremo Senhor entre os homens, medianeiro da Eterna Glória nas obscuridades do mundo, jamais fugiu ao padrão de humildade e simplicidade que lhe selaram a obra.

Genuíno profeta da Luz, não se esmera em exigir para companheiros os doutores do Sinédrio mergulhados no pre-conceito.

Acolhe os amigos singelos da Natureza, com eles repartin-do o pão da sabedoria celestial.